

## A criação do projeto: *Minha redação Enem em 50 minutos*, por Angélica Pereira

*The creation of the project: “My essay Enem in 50 minutes”, by Angélica Pereira*

### **Angélica Pereira Martins**

Doutoranda em Estudos Literários pela Universidade Federal de Uberlândia; Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Graduada em Letras (Português/Inglês) pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).  
E-mail: [angelicapereiraa@hotmail.com](mailto:angelicapereiraa@hotmail.com)

---

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar um projeto de redação criado no ano de 2016, visando melhorar o desempenho dos alunos que realizam o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM quanto à escrita da dissertação argumentativa. O projeto é intitulado “*Minha redação Enem em 50 minutos*”, criado por mim, professora Angélica Pereira, a partir de comentários de alunos do Ensino Médio e de cursinhos preparatórios. Após a concretização do projeto, foram observados resultados positivos e a publicação deste texto tem a intenção de propagar a ideia, a fim de que outros professores, bem como outros alunos, possam se beneficiar dessa proposta educativa.

**Palavras-chave:** Redação. ENEM. Dissertação argumentativa.

**Abstract:** The present article has the objective to present a project created in the year 2016, aiming to improve the performance of the students who hold the National High School Examination - ENEM regarding the writing of the argumentative dissertation. The project is titled “My essay Enem in 50 minutes”, created by Professor Angélica Pereira, based on comments from high school students and preparatory courses. After the implementation of the project, positive results were observed and the publication of this text intends to propagate the idea so that other teachers as well as other students can benefit from this educational proposal.

**Keywords:** Writing. ENEM. Argumentative dissertation.

---

### *1 Considerações iniciais*

A língua portuguesa é matéria obrigatória nas escolas brasileiras e abrange a gramática, a literatura e a redação. São conteúdos trabalhados desde a educação infantil até o ensino médio, e é nesse estágio que os alunos se preocupam em focar no que realmente pode ser cobrado nos vestibulares. A partir de 1998, foi criado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma prova realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil. O Enem é o maior exame vestibular do Brasil e se tornou uma das maiores preocupações dos alunos do terceiro ano do ensino médio e de cursinhos.

O Exame é constituído de uma redação em Língua Portuguesa e de quatro provas objetivas, contendo, cada uma, quarenta e cinco questões de múltipla escolha.

Além de estudar para todos os conteúdos, os estudantes se dedicam a aprender a escrita da redação cobrada no exame. Essa preocupação quanto à redação se deve ao fato dessa nota ser muito relevante e influenciadora no resultado final da prova: a nota da redação varia entre 0 (zero) e 1000 (mil) pontos.

De acordo com o *Guia da redação Enem*<sup>1</sup> no site do Inep-MEC, as competências na avaliação da prova de redação no ENEM são: Competência 1: Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa; Competência 2: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa; Competência 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; Competência 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; Competência 5: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Para uma nota de excelência em todas as competências exigidas no exame, o professor de redação deve ensinar todos os tipos textuais, apontar os variados gêneros textuais, mas focar no gênero “dissertativo argumentativo” durante todo o período de preparação para o Enem. Essa preparação envolve várias aulas explorando:

- explicação da estrutura dissertativa argumentativa;
- técnicas de escrita da Introdução;
- técnicas de escrita do Desenvolvimento;
- técnicas de escrita da Conclusão;
- dicas de criação do Título;
- explicação sobre conectores e citações que podem ser utilizados na redação;
- explicação sobre o Uso da vírgula e a Pontuação em geral; e
- exposição e treino dos temas já cobrados em ENEM’s anteriores e os possíveis temas a serem cobrados nos ENEM’s posteriores.

Abordar esses itens é de fundamental importância para que o aluno reconheça o gênero cobrado, treine sua escrita e tenha como resultado uma boa nota. Além disso, é imprescindível que os professores incentivem a leitura de seus alunos, já que o conhecimento de mundo é indispensável para uma boa argumentação.

No entanto, ao ensinar a matéria “redação”, verifiquei uma falha recorrente no ensino da mesma. Algo estava sendo esquecido, ignorado. Ao longo dos anos, diversos alunos me procuraram para reclamar sobre um mesmo problema: “*Professora, eu sei escrever qualquer tema de redação que for pedido, mas não há tempo suficiente e não consegui.*”; “*Professora, isso eu já sei... Quero ver é eu conseguir no dia da prova.*”; “*Professora, o problema não é o argumento, é o tempo.*”; “*Professora, no dia eu faço direto a caneta, pois não dá tempo.*”; “*Aqui em sala de aula é assim, mas no dia do Enem quero só ver....*”. Como podemos perceber, ensinar a redação é uma tarefa que demanda muito tempo, mas é uma tarefa possível. O que vem sendo ignorado é o “tempo” que os alunos, vestibulandos, têm para realizar essa função no dia do Exame Nacional do Ensino Médio.

---

<sup>1</sup> Ver:

<[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2017/manual\\_de\\_redacao\\_do\\_enem\\_2017.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2017/manual_de_redacao_do_enem_2017.pdf)>

No edital do exame, encontra-se a seguinte informação: “não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a realização das provas em razão de afastamento do PARTICIPANTE da sala de provas ou para preenchimento do seu Cartão-Resposta ou da Folha de Redação” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017, p. 49). A impossibilidade da prorrogação do tempo bem como o pouco tempo estipulado para a resolução da prova fazem com que os alunos se sintam pressionados, incapazes, ansiosos e inseguros. Sendo assim, até os melhores alunos em redação são prejudicados por esse detalhe do “tempo” em um momento tão importante e decisivo da vida deles: a prova que define o ingresso em uma universidade.

Pensando muito nessa problemática, tive a ideia de criar um projeto novo, chamado: “*Minha redação ENEM em 50 minutos!*”. A princípio eu não soube de seus reais resultados, não poderia imaginar se daria certo ou não, mas depois de realizá-lo em turmas de terceiro ano e de cursinhos preparatórios, pude, enfim, escrever sobre a eficácia de um projeto criado com tanto zelo, gerador de resultados benéficos aos meus alunos.

## 2 “*Minha redação ENEM em 50 minutos!*”, por Angélica Pereira

Segundo a estudiosa Costa Val (2006, p. 22),

o domínio da escrita, assim como o da leitura, abrange capacidades que são adquiridas no processo de alfabetização e outras que são constitutivas do processo de letramento, incluindo desde as primeiras formas de registro alfabético e ortográfico até a produção autônoma de textos. A escrita na escola, assim como nas práticas sociais fora da escola, realiza-se situada num contexto, orienta-se por algum objetivo, tem alguma função e se dirige a algum leitor. O objetivo geral do ensino de redação é proporcionar aos alunos o desenvolvimento da capacidade de produzir textos escritos de gêneros diversos, adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação. O trabalho nesse sentido pode ser feito na sala de aula mesmo antes que as crianças tenham aprendido a escrever, porque o professor estará orientando seus alunos para a compreensão e a valorização dos diferentes usos e funções da escrita, em diferentes gêneros e suportes, quando: a) ler em voz alta para eles histórias, notícias, propaganda, avisos, cartas circulares para os pais etc.; b) trazer para a sala de aula textos escritos de diferentes gêneros, em diversos suportes ou portadores e os explorar com os alunos (para que servem, a que leitores se destinam, onde se apresentam, como se organizam, de que tratam, que tipo de linguagem utilizam); c) fazer uso da escrita na sala de aula, com diferentes finalidades, envolvendo os alunos (registro da rotina do dia no quadro de giz, anotação de decisões coletivas, planejamento e organização de trabalhos, jogos, festas); d) orientar a produção coletiva de textos, em que os alunos sugerem e discutem o que vai ser escrito e o professor registra a forma escolhida no quadro de giz.

É sabido que quanto mais o aluno se dedica a uma atividade, mais eficiente se tornará para realizá-la outra vez. Com a redação não é diferente, é preciso trabalhar a escrita com os alunos desde muito novos, para que, ao alcançarem a fase dos

vestibulares, possam encarar a dissertação com mais competência, sem deficiências de escrita, como erros ortográficos, falhas de pontuação, falta de coesão e coerência.

Uma comparação bastante válida a respeito do treino da escrita foi feita por Luiz Fernando Mazzarotto (2001, p. 9-10):

entenda-se o vestibular como uma grande maratona, e suponha-se que, no lugar da redação (com número de linhas e tempo definidos), exigissem dos vestibulandos uma prova de natação, por exemplo: «o candidato deverá nadar quinhentos metros em cinquenta minutos; não atingir o estabelecido implicará a atribuição do grau zero». Um percentual insignificante de candidatos (aqueles que fizeram da natação, desde a infância, uma prática constante) não se preocuparia em absoluto com tal prova. Apenas, ao longo do ano preparatório, continuariam a manter a forma. Os outros, a maioria esmagadora (tal como na redação), seriam obrigados a submeter-se a treinamentos constantes e intensos, que lhes exigiriam muita força de vontade e autodeterminação em treinar mais, muito mais do que uma vez por mês ou por quinzena ou por semana. Force-se, agora, um paralelo com a redação e sintá-se o quanto nos falta, não para escrever algumas linhas (como para dar algumas braçadas suficientes para atravessar a piscina na sua lateral), mas para escrevermos (ou nadarmos) o suficiente em técnica e correção, com limites de tempo e de número de linhas, de forma a nos possibilitar concorrer, mais do que participar, a uma vaga na Universidade.

É função dos professores conscientizarem seus alunos sobre treinamentos constantes e intensos de escrita desde cedo. Mas é função dos estudantes ter a força de vontade necessária e suficiente para adquirir uma nota satisfatória e, em consequência disso, uma vaga na Universidade. Sobre o saber da escrita, Costa Val (2006, p. 22) realça que

saber planejar a escrita do texto considerando o tema central e seus desdobramentos, de modo que ele pareça, para seus leitores, sensato, “lógico”, bem encadeado e sem contradições, é outra capacidade importante a ser desenvolvida na escola, porque a organização e o encadeamento dos textos da conversa cotidiana, que as crianças conhecem, são diferentes do que se espera no caso de textos escritos, principalmente, se tiverem circulação pública. Essa capacidade pode começar a ser desenvolvida na produção coletiva de diversos gêneros, em textos mais longos ou mais curtos que o professor escreve no quadro de giz a partir das sugestões dos alunos. As crianças precisam aprender que, no planejamento da coerência do texto escrito, é sempre necessário levar em conta para que e para quem se está escrevendo e em que situação o texto será lido. Normalmente, esses elementos é que orientam o processo de escrita, e é bom que os alunos aprendam a lidar com eles desde cedo.

A coerência de um texto se deve muito à leitura de cada aluno. O aluno considerado um leitor assíduo criará um texto com poder argumentativo mais forte do que um aluno que não leu, no mínimo, um livro durante todo o ano letivo. Além disso, orientar o aluno a saber que a dissertação do Enem será lida por corretores treinados e

capacitados é essencial para que o aluno leve em conta que suas ideias devem ser as mais claras e objetivas possíveis. Não importa que o texto do vestibulando seja o mais complexo e tenha as palavras mais diversificadas existentes, o importante é que o texto alcance o seu objetivo principal: defender uma tese e apontar soluções para a mesma, utilizando coesão, coerência e racionalidade, sem ferir os direitos humanos. Costa Val (2006, p. 22) ainda afirma que

saber escrever inclui, também, a capacidade de usar a variedade linguística adequada ao gênero de texto que se está produzindo, aos objetivos que se quer cumprir com o texto, aos conhecimentos e interesses dos leitores previstos, ao suporte em que o texto vai ser difundido, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e à gramática. Isso envolve dedicar atenção à escolha de palavras e de construções morfosintáticas, com sensibilidade para as condições de escrita e de leitura do texto. É preciso, ainda, saber se valer de recursos expressivos apropriados ao gênero e aos objetivos do texto (produzir encantamento, comover, fazer rir, ou convencer racionalmente). Essas capacidades de uso da escrita também podem ser ensinadas e aprendidas na escola desde cedo, num trabalho que alie alfabetização e letramento.

De acordo com Mazzarotto (2001, p. 3), atualmente,

escrever é sempre importante, necessário e frequente. Mostrar que você sabe comunicar-se (bem) usando a escrita é um dos fundamentos da capacidade de ser e realizar, da cidadania e da competência. A tão propalada era do computador que, muitos afirmavam, iria diminuir drasticamente a necessidade de papel e de escrever, fez o inverso: nunca tanta informação e conhecimento circularam entre tantas pessoas e de modo tão rápido, nunca as pessoas se comunicaram tanto (via e-mails, chats, impressos etc), fazendo com que todos escrevamos mais e mais. E escrever bem exige conhecer as regras e bons autores do idioma em que se escreve. É nesse momento, em que se exige segurança no manejo das palavras, que surgem temor, dúvida, desconfiança e sentimento de debilidade diante dos labirintos da língua. Estas são as reações mais comuns de vestibulandos, alunos de colégios e cursinhos e outros praticantes da Língua Portuguesa quando precisam encará-la.

Escrever bem é indiscutivelmente importante, conhecer as regras de escrita e ter segurança nos momentos das provas é fundamental. Porém, na prática de ensino dessa disciplina, pude perceber que ensinar as técnicas, a estrutura do gênero e as dicas não era suficiente, à medida que, ao realizar o Enem, os estudantes sempre voltavam reclamando que não tiveram “tempo suficiente para realização da escrita completa da redação”.

Essa dificuldade em relação ao tempo acarretou vários problemas relatados pelos alunos. Uns disseram que não tiveram tempo e entregaram sem finalizar corretamente, outros afirmaram que conseguiram escrever as 30 linhas disponíveis no exame, mas que o texto como um todo não saiu perfeitamente.

Pensando em solucionar essa questão, criei o projeto *Minha redação Enem em 50 minutos*, projeto este que visava não apenas treinar vários temas de redação, mas

também treinar o tempo de escrita dessa redação, tempo baseado na necessidade dos alunos no dia do Enem, em que eles têm 5 horas e meia para responder questões fechadas e elaborar a dissertação argumentativa.

No apêndice 1 deste texto, encontra-se uma tabela com a sugestão de como esse projeto pode ser trabalhado com os alunos. A ideia é não só os ensinar a escrever o gênero pedido no exame, mas também capacitá-los a escrever bem, no tempo mínimo possível. Assim, se sentirão mais preparados e aptos no dia da prova. Ansiedade, insegurança e nervosismo serão problemas descartados ao perceberem que são capazes de elaborar o texto em tempo suficiente.

A ideia não é bater um recorde de escrita e sair mais cedo do exame. O objetivo é proporcionar aos alunos uma escrita com segurança e eficiência e, posteriormente, uma nota suficiente e satisfatória para ingresso na faculdade pretendida. É dedicando tempo à preparação do tempo de escrita dos alunos que os professores conseguirão formar vestibulandos realmente preparados.

Para elaboração das aulas, é aconselhável que haja instrumentos tecnológicos que motivem os alunos, como vídeos interativos de exposição das temáticas e cronômetro virtual para marcar os 50 minutos. Segue imagem de uma de minhas aulas projetada:

**Figura 1:** Tela inicial de apresentação de aula com objetivo de produção de redação

**PROJETO: MINHA REDAÇÃO ENEM EM 50 MINUTOS**

**PROFESSORA RESPONSÁVEL: ANGÉLICA PEREIRA – CURSINHO PRÉ-ENEM**

TEMAS DE HOJE:

TEMA 1: MAIORIDADE PENAL.  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=0WRCSMP\\_3T8](https://www.youtube.com/watch?v=0WRCSMP_3T8)

TEMA 2: SISTEMA CARCERÁRIO.  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=MMXPYQINTX4](https://www.youtube.com/watch?v=MMXPYQINTX4)

TEMA 3: ESTAMOS FICANDO DEPENDENTES DA INTERNET?  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=NW-MQE9TGJC](https://www.youtube.com/watch?v=NW-MQE9TGJC)

EXTRA: O LADO BOM DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=TCLLTSP3WLO](https://www.youtube.com/watch?v=TCLLTSP3WLO)

DEPOIS DE CONHECER UM POUCO SOBRE CADA TEMA ACIMA ESCOLHA APENAS UM PARA ESCREVER SUA DISSERTAÇÃO EM 50 MINUTOS.

CRONÔMETRO: [HTTP://CRONOMETRONLINE.COM.BR/](http://CRONOMETRONLINE.COM.BR/)

**ENEM**

Fonte: Arquivo pessoal

Com vários temas disponíveis, o aluno pode decidir por qual escrever, além de conhecer um pouco sobre os demais que não escolheu. O professor, caso queira e se disponha, pode ainda deixar um e-mail disponível para que aluno tenha a opção de escrever um segundo tema em casa e o envie para correção pelo e-mail do professor. O cronômetro também é motivador, à medida que os alunos se esforçam em vencer o

tempo e competem entre si para ver quem entregará a redação com mais linhas escritas.

Nas primeiras semanas, é comum que o professor receba apenas a Introdução escrita pela maioria dos alunos. Com o passar do tempo, os alunos começam a entregar a Introdução e o Desenvolvimento devidamente prontos. Quando chegam nesse nível, esforçam-se ao máximo para concluir a redação no tempo estipulado. Ao final do projeto, conseguem entregar a redação completa, coesa e coerente. Nesse momento, é hora de praticar um pouco mais treinando a transcrição da redação da folha de rascunho para a folha final.

Com o projeto finalizado, o aluno vai estar treinado e não se sentirá pressionado no Enem. O maior benefício proveniente do projeto *Minha redação Enem em 50 minutos* é contribuir para o sucesso dos alunos em um exame, atualmente, tão importante na vida de cada um. E, para o professor, fica a satisfação de dever cumprido, e mais do que isso, a sensação de ter valido a pena o esforço ao receber, meses depois, as inúmeras ligações dos alunos noticiando suas notas e aprovações positivas.

### ***3 Depoimentos de alunos que participaram ativamente do projeto***

Para que se possa observar o efeito do projeto na visão dos estudantes, coletei depoimentos de sete ex-alunos meus que participaram do projeto. Em 2016, propus minha ideia ao terceiro ano do ensino médio no colégio ABC-Anglo de Patrocínio, Minas Gerais<sup>2</sup>. A turma, que era excelente, logo aceitou abraçar o projeto e o fizemos da melhor maneira possível. Todos os alunos<sup>3</sup> se mostraram abertos, dedicados e motivados a darem o seu melhor.

Depoimento da aluna *Eduarda Moreira*:

“Tendo em vista que o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) se fundamenta nos conteúdos programáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio convencional, é esperado que o aluno seja capaz de ler, interpretar e redigir um texto pautado na matriz de objetos avaliados pela banca de correção. Como estudante do terceiro ano de 2016 e consciente da importância do exame em minha vida acadêmica percebi que as exigências da prova estavam além dessa análise superficial sendo o tempo um componente tão importante quanto o domínio dos critérios estabelecidos pelo INEP. A partir de então decidi ingressar no projeto ‘Minha redação ENEM em 50 minutos’ a fim de maximizar a produtividade do curto período disponibilizado para a realização da prova. As aulas focadas na administração inteligente de cada minuto em condições similares ao processo seletivo transmitiram-me a segurança necessária para que no dia em questão eu estivesse preparada e confiante para escrever minha redação em menos de uma hora. Tenho convicção de que o comprometimento da professora Angélica alinhado aos incontáveis dias de treino foram fundamentais para que esse objetivo fosse integralmente alcançado” (Depoimento enviado dia 18 de agosto de 2017).

Depoimento do aluno *Diogo Carlos Rodrigues*:

<sup>2</sup> O colégio está ciente do desenvolvimento do projeto e autorizou sua divulgação.

<sup>3</sup> Todos os alunos, que enviaram seus depoimentos, autorizaram a divulgação dos mesmos.

“O projeto ‘Minha redação Enem em 50 minutos’ foi decisivo para eu obter um ótimo desempenho na redação do Enem 2016. Com a proposta de trabalhar temas atuais e treinar o controle do tempo, o projeto veio para solucionar o grande impasse de nós vestibulandos: administrar o tempo e manter a calma durante o exame. No início, era extremamente complicado escrever um texto de qualidade em 50 minutos, geralmente chegava no início do segundo parágrafo de desenvolvimento. Com o tempo, fui me aprimorando, até atingir o objetivo: desenvolver a prática da escrita rápida, legível e seguindo a norma padrão, a fim de construir um texto acima da média, para obter uma nota alta em redação. Como o projeto era realizado em sala de aula, tive uma prévia de como seria no dia do Enem, toda ansiedade do início foi se transformando em coragem, afinal sabia que era possível escrever um texto em 50 minutos que se adequava aos padrões exigidos pela banca do Enem. Como resultado, pude ir tranquilo realizar a prova, obtendo 940 pontos na redação” (Depoimento enviado dia 20 de agosto de 2017).

Depoimento da aluna *Maria Clara A. Gonçalves*:

“O ENEM foi uma prova criada pelo governo para medir os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o ensino médio, mas hoje sua principal função é servir como porta de entrada para as universidades públicas. Sendo um teste muito desafiador, ele testa, além da capacidade intelectual, também a capacidade dos estudantes de manter a calma e saber controlar o tempo. Com o projeto ‘Minha redação ENEM em 50 minutos’ desenvolvido por nossa professora de Língua Portuguesa, Angélica, foi possível desenvolver bastante a nossa capacidade de vencer os últimos dois desafios citados, para que no tão esperado dia da prova fôssemos preparados e seguros de que conseguiríamos fazer uma boa redação, que é muito importante para a nota final. Por isso, acho que o projeto é muito válido para aqueles que querem se sair bem no Exame Nacional do Ensino Médio, já que como aluna me senti melhor orientada durante a prova e assim consegui me sair melhor” (Depoimento enviado dia 22 de agosto de 2017).

Depoimento do aluno *Victor Hugo Xavier Bernardes*:

“Achei o projeto ‘Minha redação ENEM em 50 minutos’ da Tia Angélica bastante importante e fundamental para a pontuação que eu obtive na edição de 2016 do ENEM. Com esse projeto consegui melhorar a estruturação de minha dissertação, especialmente na parte de introdução onde eu tinha mais dificuldades. Fazer as redações em 50 minutos era um grande desafio, pois não se tratava somente de escrevê-la, também deveria ser revisada e passada a limpo. Nem tudo dava para se fazer nesse curto tempo, mas só de montar a redação nesses 50 minutos já ajudava por poupar tempo, este que poderia ser gasto nas questões de Matemática e Português que são as de maiores pesos do ENEM. E na montagem não era suficiente só escrever e pronto, a redação deveria ter qualidade e um conteúdo descente o que estimulava a criatividade e por ser em tempo limitado acrescentava o gerenciamento do tempo, dinamismo e a técnica do ‘brainstorming’. Me senti bem satisfeito de ter participado desse projeto, pois fez com que eu ficasse mais rápido para fazer muitas dissertações, sendo que eu era bem devagar” (Depoimento enviado dia 25 de agosto de 2017).

Depoimento da aluna *Amanda das Graças Soares*:

“Um dos grandes desafios do ENEM é, sem dúvidas, o tempo. Treinar a redação em 50 minutos me permitiu aprender a dividir e organizar melhor o tempo gasto na introdução, nos argumentos e na conclusão. O resultado da constante evolução foi uma fluidez melhor da escrita, uma segurança maior para colocar minhas ideias no papel e, acima de tudo, uma tranquilidade que me ajudou não só no desenvolvimento do texto, como também na minha concentração durante as provas de Linguagens e Matemática” (Depoimento enviado dia 02 de setembro de 2017).

Depoimento da aluna *Maria Emília Morais Vieira*:

“ENEM e vestibulares são temidos por um colossal número de estudantes, uma vez que são a porta de entrada para seu sonho: a universidade. Dessa forma, é de suma importância esse período de provas, pois o resultado ocasionará a transição para a vida acadêmica e, conseqüentemente, o ingresso no mercado de trabalho. No entanto, para auferir esse fim, nada melhor que estar com o psicoemocional bem preparado durante a realização da prova; a tranquilidade é fator fundamental. Pensando nisso, a professora e mestre Angélica Pereira, juntamente com alunos e apoio da coordenação e direção da escola, desenvolveu o projeto “Minha redação ENEM em 50 minutos”. Tal iniciativa consiste em treinar, em um tempo de 50 minutos, a capacidade argumentativa e gramatical. Assim como no ENEM, não sabíamos qual tema seria, o que trabalhava a questão de ‘sermos pegos de surpresa’ e, a cada semana, cresciam as chances de treinarmos um tema possível de incorrer no próprio exame. Destarte, esse ano que praticamos a escrita nos moldes do ENEM contribuiu para aprimorarmos os quesitos cobrados, além de nos tornar mais confiantes. No segundo dia do exame, eu estava convicta de que faria uma boa redação, afinal seria só mais uma entre tantas feitas durante o ano. A emoção foi incomensurável quando o tema estampado na primeira folha fora um o qual tínhamos trabalhado e tive a certeza que meus colegas também sentiram o mesmo no momento. Em vista disso, o esforço e valor dado ao projeto, no meu caso, acarretou nota 940 na redação e minha vaga no curso de Direito, que exige muita leitura, escrita com gramática bem elaborada e atualidades. Com isso, quero dizer que tudo que eu pude aprender nesse projeto serviu não só para o ENEM, mas também está servindo e servirá na minha jornada acadêmica e, futuramente, profissional. Logo, agradeço à professora Angélica e a todos envolvidos, pois esse projeto foi crucial para nosso desempenho e desejo veementemente que tal continue crescendo, proporcionando alegrias nos resultados. Não obstante, deixo uma dica àqueles que têm essa oportunidade: valorizem, aproveitem e deem seu máximo cada dia do projeto, pois, lá na frente, valerá a pena cada 50 minutos, podem ter plena certeza” (Depoimento enviado dia 02 de setembro de 2017).

Depoimento do aluno *Matheus Dornelas Araújo*:

“*Minha redação Enem em 50 minutos* foi um projeto que sem dúvidas me ajudou muito! Com ele o aluno treina o tempo da melhor forma, além do auxílio excepcional da professora Angélica que expõe métodos argumentativos ótimos. Nota 1000 pra esse projeto” (Depoimento enviado dia 03 de setembro de 2017).

#### 4 Considerações finais

O projeto “*Minha redação em 50 minutos*” foi desenvolvido com o propósito de melhorar o desempenho dos alunos de Ensino Médio e de cursinhos no Exame Nacional do Ensino médio – ENEM e, com isso, ajudá-los a ingressar em uma universidade com uma nota satisfatória na redação.

Tendo em vista os resultados positivos obtidos com meus alunos que participaram do projeto, o presente artigo teve por maior objetivo divulgar a criação do projeto para que outros profissionais da área da educação possam colocar em prática esse trabalho com seus alunos.

Os depoimentos da seção anterior provam que o projeto colaborou de forma positiva na escrita da redação do ENEM. Os estudantes tiveram calma e confiança para realizar o exame e, posteriormente, relataram que conseguiram obter notas altas na redação.

Trabalhar a escrita da redação, a sua estrutura e os gêneros textuais não é mais suficiente, é preciso treinar a escrita em tempo adequado aos exames que os estudantes irão prestar. Quando o professor se põe no lugar de seus alunos com práticas de ensino inovadoras, os estudantes são compreendidos e obtêm sucesso futuro em seus objetivos de ingresso na graduação.

#### Referências

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. Teoria da redação. In: MAZZAROTTO, Luiz Fernando; CAMARGO, Davi Dias, SOARES, Ana Maria Herrera. *Manual prático de redação: guia prático da Língua Portuguesa*. São Paulo: DCL, 2001. Disponível em: <<http://www.cci401.com.br/Util/HandlerArquivoBiblioteca.ashx?arq=135>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Edital nº 13, de 07 de abril de 2017*. Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 2017. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/edital/2017/edital\\_enem\\_2017.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2017/edital_enem_2017.pdf)>. Acesso em: 02 ago. 2017.

VAL, Maria da Graça Costa. O que é ser alfabetizado e letrado?. In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (Org.). *Práticas de leitura e escrita*. Brasília: Ministério da Educação (MEC), 2006. p. 18-23. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/grades/salto\\_ple.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/grades/salto_ple.pdf)>. Acesso em: 18 ago. 2017.

## APÊNDICE 1 – TABELA DE SUGESTÃO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

<i>Minha redação Enem em 50 minutos, por Angélica Pereira</i>	
<p><b>1º Momento:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação do gênero dissertativo argumentativo.</li> <li>• Exposição das técnicas e dicas de escrita da redação.</li> <li>• Exposição dos temas já cobrados no exame em questão.</li> </ul>	<p>O primeiro momento pode ser passado em um mês, mas é importante ressaltar que esse primeiro momento pode ser trabalhado durante todo o ensino médio, desde seu início.</p>
<p><b>2º Momento:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação dos temas atuais com auxílio de vídeos interativos.</li> <li>• Estudo dos possíveis temas para o próximo ENEM com treino que siga as seguintes instruções:</li> </ul> <p>- O aluno terá 50 minutos para escrever sua redação a lápis. Ao término dos 50 minutos, o aluno deverá entregar a redação independentemente de onde parou.</p>	<p>O segundo momento deverá durar no mínimo dois/três meses, com treinos duas vezes por semana.</p>
<p><b>3º Momento:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Treino dos possíveis temas para o próximo ENEM seguindo a seguinte instrução:</li> </ul> <p>- O aluno terá 50 minutos para escrever sua redação na folha rascunho e, no máximo, mais 10 minutos para passar a redação para uma folha final a caneta.</p>	<p>O terceiro momento deverá durar, no mínimo, um mês, com treinos duas vezes por semana.</p>
<p><b>Resultados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O tempo será trabalhado com antecedência e terminar a redação no tempo correto se tornará um desafio que os alunos se empenharão a vencer.</li> <li>- É provável que, antes do término do projeto, a maioria dos alunos já conseguirá finalizar sua redação a caneta com o tempo de 50 minutos.</li> <li>- Passado o exame, os alunos reconhecerão que realizaram a prova de redação com mais calma, serenidade e concentração e em tempo satisfatório, posterior a isso, poderá ser verificada uma nota de excelência.</li> </ul>	